

## **KAPLAN (1995) E CONCEITOS DE VELOCIDADE DO MOVIMENTO, REPETIÇÕES E PROCESSOS ASSOCIATIVOS NO ESTUDO PIANÍSTICO**

Gustavo Pedro Fey<sup>1</sup>, Maria Bernardete Castelan Póvoas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Música – DMU - PROBIC/UDESC.

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Música – CEART – bernardetecastelan@gmail.com.

Palavras-chave: Ação Pianística. Tipos de Prática. Processos Associativos. Repetição.

Este estudo fez parte da pesquisa *Ação pianística, análise e coordenação motora - Aplicações Interdisciplinares na organização da prática e desempenho musical*. Teve como objetivo explorar argumentos da área pianística e da coordenação motora (MAGILL, 2000, sobretudo sobre a prática em suas particularidades como, a citar: velocidade do movimento, repetições e processos associativos no estudo pianístico. A metodologia utilizada foi: - revisão bibliográfica; - aplicação de conceitos na prática ao piano; - discussão em grupo. Neste resumo, a referência de base foi o autor Kaplan (1995). Também foram explorados argumentos relacionados a: coordenação motora e ação pianística (PÓVOAS 2008), simplificação do movimento objetivando a otimização da técnica com foco na transmissão do conteúdo musical; *Rodízio* (PÓVOAS 2015) que trata da organização da prática por meio de um estudo cíclico.

Há três fatores que influenciam na velocidade do movimento: a imagem clara do que precisar ser tocado, a direção do movimento e as alavancas ósseas utilizadas. Para Kaplan (1987, p. 104), "Os diversos segmentos de nossos membros superiores não podem se movimentar mais rapidamente que a vontade que os governa". É preciso conhecer com precisão e certeza o objetivo que precisamos atingir. O autor afirma ainda que "uma série de movimentos coordenados se realiza mais rapidamente e com maior facilidade quando se produzem na mesma direção, isto é, quando não ocorrem mudanças bruscas no seu rumo". Sobre as alavancas ósseas, Kaplan destaca a influência de seu comprimento na rapidez, na velocidade e no volume sonoro. Quanto maior o tamanho do segmento articular, menor é a sua velocidade, quanto maior o tamanho e peso do segmento, maior é o volume de som. Ao aumentar a velocidade de movimento, perde-se volume de som.

O autor aborda as práticas de repetição como forma de fixação de conteúdo. A memória é um sistema com vários estágios com diferentes durações. As informações são recebidas e armazenada por um curtíssimo lapso de tempo. Na memória de curto prazo, a informação se perde brevemente e é com a prática (repetições) que se transfere o material da memória de curto prazo para a memória de longo prazo. As repetições são importantes, porém devem ser realizadas com uma metodologia correta e com a coordenação adequada (MAGILL 2000). É necessária a atenção do indivíduo, a compreensão do trecho e das estratégias utilizadas para organizar o material e facilitar a retenção de informação. A extensão do trecho a ser memorizado e a periodicidade em que a informação é recapitulada são fatores que devem ser considerados para se obter um bom aproveitamento do estudo. Vale destacar que é mais funcional priorizar a quantidade de vezes que a informação é recapitulada durante o dia do que a quantidade de vezes que a informação é repetida consecutivamente.

Kaplan menciona os processos associativos como a relação de algo novo com outro já existente na memória através de uma conexão ou um nexos entre elas. Quando se aprende alguma informação simplesmente por repetições mecânicas, isto é, gravando sinestésicamente, sem perceber as relações estruturais, haverá dificuldades em fixar o conhecimento, o que será feito em um tempo maior e esquecido com muito mais facilidade. Uma analogia é tentar gravar um texto decorando palavra por palavra. Certamente é mais fácil juntar todas as palavras de uma frase e gravar o que ela diz do que pensar em cada palavra separadamente. Kaplan cita um estudo de Hermann Ebbinghaus, publicado em 1885, onde ele compara a velocidade de memorização entre duas listas: uma com palavras que não existem e outra com palavras com significado. O experimento mostrou que a lista com palavras relacionadas foi memorizada com apenas uma leitura, mostrando a importância dos processos associativos na busca da eficácia da aprendizagem.

Baseado nos dados obtidos na literatura pianística e no uso das estratégias de associação e repetição consciente em meu estudo, confirma-se que estas práticas auxiliam em um bom rendimento de estudo no piano.

#### **Referências:**

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística: Uma Abordagem Psicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

MAGILL, Richard A.. **Aprendizagem Motora: Conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Desempenho pianístico e *Rodízio*: um sistema de organização Baseado na distribuição e variabilidade da prática. **Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música**, Vitória, v. 25, n. 25, p.1-11, out. 2015.

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. **Ação pianística e coordenação motora: Redução do movimento como possibilidade de otimização da técnica com foco na transmissão do conteúdo musical**. In: Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação, 18, 2008, Salvador. **Anais...** Salvador: AMPOM, 2008.